POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

QUINTA-FEIRA SANTA

- Missa Vespertina da Ceia do Senhor -

- Início do Sagrado Tríduo Pascal -

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 67/66, CD Tríduo Pascal I, fx. 2)

Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto, nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo, nele está a vida e a ressurreição, nele, a esperança de libertação. *(bis)*

1. Deus se compadece e de nós se compraz, em nós resplandece seu rosto de paz.

2. Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho e os povos descubram teu terno carinho.

3. Que todos os povos te louvem, Senhor, que todos os povos te cantem louvor!

4. Por tua justiça se alegram as nações, com ela governas da praia aos sertões.

5. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa! E brotem dos cantos do mundo esta loa!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Anim. *Irmãos e irmãs, com esta celebração que agora iniciamos, abrem-se as portas do sagrado tríduo pascal. Até domingo estaremos envolvidos profundamente pelo mistério central de nossa fé. Com esta Ceia Eucarística, memorial do sacrifício de Cristo na cruz, tomemos parte com Ele no mistério de sua Páscoa. Comamos e bebamos do seu Corpo e Sangue para assim penetrarmos neste grande mistério de amor que nos conduzirá ao serviço dos irmãos e irmãs.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, neste dia em que recordamos o mandato de Jesus para fazer memória dele na Eucaristia, peçamos o dom infinito de sua misericórdia já que somos tão pequenos e frágeis e desejamos tomar parte neste grande Mistério.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)***:** Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A Antiga Páscoa, celebrada pelo povo de Deus, agora alcança seu definitivo significado na Nova e Eterna Aliança realizada na oferta que Jesus fez de sua vida por nós. Escutemos o que o Senhor irá nos falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, [1]o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: [2]"Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. [3]Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. [4]Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. [5]O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: [6]e devereis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. [7]Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. [8]Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. [11]Assim devereis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! [12]E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. [13]O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. [14]Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua".

– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *115/116*

(CD Tríduo Pascal I, fx. 4)

O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue de Jesus.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, / por tudo aquilo que ele fez em meu favor! / Elevo o cálice da minha salvação / invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor, / a morte dos seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão.

3. Por isso, oferto um sacrifício de louvor / invocando o santo nome do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

8 SEGUNDA LEITURA

(1 Cor 11,23-26)

Leitura da primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: [23]O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão [24]e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". [25]Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". [26]Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(HL2 p. 52) (Cantando Salmos e Aclamações p. 105)

Eu vos dou este novo Mandamento, / nova ordem, agora, vos dou, / que também vos ameis uns aos outros, / como eu vos amei, diz o Senhor.

10 EVANGELHO

(Jo 13,1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [1]Antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. [2]Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. [3]Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, [4]levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. [5]Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. [6]Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" [7]Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". [8]Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". [9]Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". [10]Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". [11]Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". [12]Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? [13]Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. [15]Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 LAVA-PÉS

(CD Tríduo Pascal I, fx. 6 / Cantos e Orações n.211 - Vozes)

1. Jesus, erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se: ó Mestre não por quem és! Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.

2. És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás! O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, lavai os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei.

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus, se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos Novo Mandamento. Deixo, ao partir, nova Lei: "que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei!"

4. Vou para o Pai, mas volto logo, comigo vos levarei. Mestre, qual é o caminho para chegar onde ireis? Sou o Caminho, a Verdade, a vida plena vos dei; permanecendo em mim sempre, amando como eu amei.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs: elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos e nos deixou o memorial de sua Páscoa, dizendo *(cantando)* com toda a confiança:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

1. Cristo Senhor, que nos deixastes o memorial perpétuo de sua páscoa, fazei-nos celebrar de tal modo a Eucaristia que sempre vivamos aquilo que celebramos.

2. Cristo, Servo de Deus, que nos deixastes o mandamento do amor, concedei a nós, vossos fiéis, e aos que serão iniciados na fé, a graça de sempre dar testemunho do amor ao próximo por meio gestos concretos e de real solidariedade com os mais pobres.

3. Cristo, Eterno e único sacerdote, que ofertastes a vossa vida na Cruz, dai a todos os que servem a vossa Igreja, especialmente aos ministros do povo sacerdotal, a graça de serem fiéis ao mandato que receberam e dedicados ao vosso povo.

(Outras preces da comunidade)

P. Senhor Jesus Cristo, que nos deixastes o mandamento novo do amor, e, por herança, a vossa Igreja e a Eucaristia, dai-nos a graça, ao celebrarmos esta Ceia santíssima, de passarmos convosco deste mundo para o Pai. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(HL2, p.170 - CD Tríduo Pascal I, fx.8)

Onde o amor e a caridade, Deus aí está.

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. Exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados: pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos tua face gloriosa, Cristo Deus: Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. da Santíssima Eucaristia, I)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e os homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamam, jubilosos, vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(HL2, p.149, fx.10)

Hoje é festa, diz o povo, / a nação santa de Deus. / Bata palma, cante um hino: / Este pão do céu desceu! *(bis)*

1. Aquela noite tão linda, de amor ela estava cheia: era a quinta-feira santa, era a derradeira Ceia! *(bis)*

2. E as coisas mais sublimes, então, Ele revelou. Tendo amado a nós aqui, até o fim Ele amou. *(bis)*

3. E Jesus, partindo o pão, nesta Ceia tão sagrada, se entregou como alimento, o manjar da caminhada. *(bis)*

4. E depois, tomou o vinho, entregou aos doze, então, "é meu Sangue derramado, para a vossa redenção!" *(bis)*

5. Tudo q'Ele, então, cumpriu nesta Ceia, sem igual, mandou que se repetisse, até a vinda final. *(bis)*

6. Na dureza desta vida, este pão é o sinal, dizendo: Cristo é a porta da viagem terminal. *(bis)*

2º CANTO

(HL2, p.141, fx.9)

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. *(bis)*

2. Comei o Pão: é meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento: / vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 TRASLADO DO SANTÍSSIMO CORPO DO SENHOR

Anim. *Agora, acompanhemos o Corpo do Senhor até o altar da reposição. Essa procissão nos coloca no clima de vigília e adoração que deve permanecer até o final do Tríduo Pascal, quando a Igreja proclama a Páscoa da ressurreição.*

1º CANTO

(Cantos e Orações, n. 222)

1. Deus de Amor, nós te adoramos neste Sacramento, Corpo e sangue que fizeste nosso alimento. És o Deus escondido, vivo e vencedor, a teus pés depositamos todo o nosso amor.

2. Meus pecados redimistes sobre tua cruz, com teu Corpo e com teu Sangue, Ó Senhor Jesus! Sobre os nossos altares, vítima sem par, teu divino sacrifício queres renovar.

3. No Calvário se escondia tua divindade, mas aqui também se esconde tua humanidade. Creio em ambas e peço, como o arrependido ladrão. No teu Reino, eternamente, tua salvação.

4. Creio em ti ressuscitado, mais que São Tomé, mas aumenta na minh'alma o poder da fé. Guarda a minha esperança, cresce o meu amar. Creio em ti ressuscitado, meu Deus e Senhor.

2º CANTO

(HL2, p.195 - CO 422)

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com o povo conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

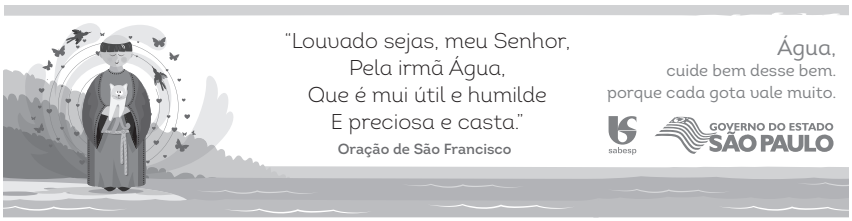
3. Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite, despedida, numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão, no seu Sangue e no seu Corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

6. Ao Eterno Pai, cantemos / E a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos / Na Trindade, Eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos, alegria do louvor. Amém.

SEXTA-FEIRA SANTA

- Dia de Jejum e Abstinência.
- Dia de recolhimento e de oração.
- As coletas deste dia são destinadas à manutenção dos lugares santos.
- Àqueles que participarem piedosamente da veneração da Santa Cruz e a beijarem devotamente, concede-se indulgência plenária.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - **90.000 por celebração.**